

EXPOSITOR: MURILO XAVIER FLORES*

Algumas considerações devem ser levantadas no que se refere à questão rural. Primeiro, a necessidade de uma reconsideração sobre o conceito clássico de “rural” – que exclui pessoas dos processos econômico e de desenvolvimento. Segundo, é necessário se repensar tanto o urbano como o rural no Brasil, visando avançar em ambos os campos.

Quando se pensa na questão urbana no Brasil, pensa-se nas grandes e médias cidades. Entretanto, deve-se ressaltar que uma parte expressiva da população habita municípios com menos de 150 mil habitantes, que estão no limbo das políticas públicas. Uma parcela considerável, apesar de minoritária, de pequenos municípios, atraiu população migratória, numa demonstração de que, havendo condições concretas para o desenvolvimento em nível local, as populações que se deslocam não se dirigem exclusivamente às grandes cidades. Por outro lado, os pequenos municípios dependem, em sua grande maioria, da atividade rural, sejam agrícolas ou não, principalmente daquelas que promovem o mercado local, seja para venda, seja para compra, como os agricultores familiares. Fortalecer ações que promovam o desenvolvimento rural nestes municípios é importante para fazer esses municípios atraentes, do ponto de vista de oportunidade de vida, e reorganizar o espaço de desenvolvimento do País. Para isto, é preciso viabilizar os diferentes segmentos da agricultura, que demandam diferentes padrões tecnológicos.

Proposições a serem consideradas:

- necessidade de diversificação de linhas da tecnologia para compreender as necessidades de produção agrícola, artesanal e familiar;
- necessidade de promover programas de investimentos em infra-estrutura, como transporte e energia elétrica, saúde e educação nos pequenos municípios.

Verifica-se que o padrão quase uniforme da tecnologia agrícola atual dificulta a possibilidade de implantação de um projeto de desenvolvimento no interior – de geração de emprego e distribuição de renda, capaz de garantir à agricultura um acréscimo ao seu tradicional papel de geração de divisas e abastecimento alimentar e de matéria-prima.

* Murilo Xavier Flores é engenheiro agrônomo, dirigiu a Embrapa e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).